

Carta do Gestor

Itaú Aurora Yield Plus

Internacional

Nos EUA, o Core PCE, métrica de inflação mais acompanhada pelo banco central americano (FED), mostrou nível desconfortável em fevereiro. O mercado de trabalho, por outro lado, veio mais fraco que o esperado, com geração ainda sólida de vagas, mas desemprego acima das projeções da maioria do mercado. Dado o progresso ainda lento da inflação e a alta recente das expectativas de inflação de algumas pesquisas, o comitê de política monetária segue sem pressa para novos movimentos de redução na taxa básica de juros. No campo comercial, Trump, no início do mês, isentou os bens do México e do Canadá incluídos nas regras do USMCA das tarifas de 25% anunciadas. No fim de março, Trump anunciou novas tarifas comerciais de 25% sobre as importações de automóveis. No início de abril, Trump comunicou novas tarifas universais mínimas de 10% sobre as importações, com exceção do México e do Canadá, e o plano de tarifas recíprocas. O anúncio veio na ponta mais alta da expectativa do mercado. Os impactos das medidas ainda são difíceis de estimar e dependerão do tamanho e da persistência das tarifas, assim como das negociações e magnitude das retaliações, mas devem gerar menos atividade econômica e mais inflação no curto prazo. No momento, não enxergamos assimetrias na curva de juros americana que justifiquem posições no país.

Na Europa, seguimos com uma perspectiva de convergência gradual da inflação para a meta e atividade rodando em patamar fraco. Em sua reunião de política monetária, o ECB (banco central da Zona do Euro) entregou um corte de 0,25% e comunicou que a taxa básica já se encontra em patamar significativamente menos restritivo, abrindo a porta para a possibilidade de uma pausa no ciclo de cortes nas próximas

reuniões. Ao longo do mês, houve uma intensificação no debate sobre aumento de gastos fiscais de defesa, embora com pouca clareza sobre magnitude e prazos. Esperamos uma continuidade do ciclo sequencial de corte de juros pelo menos até a taxa neutra de juros e uma taxa terminal abaixo da esperada pela curva de juros europeia.

No Reino Unido, o cenário segue de uma atividade em patamar estagnado e uma inflação com uma convergência bem lenta para a meta. Em março, a inflação surpreendeu para baixo e mostrou uma desaceleração nas métricas de núcleo (que retiram itens mais voláteis da mensuração de inflação). O Banco Central segue tolerante com o quadro inflacionário e disposto a entregar mais cortes de juros esse ano. Em sua última decisão, o Banco Central manteve a taxa básica de juros estável, embora tenha soado marginalmente mais cauteloso. Acreditamos que a probabilidade de ajustes sequenciais na taxa de juros é maior do que a precificada pelo mercado. Nos apropriamos do movimento de fechamento da curva de juros por lá e optamos por zerar a posição no país.

Na China, o panorama da economia é de uma atividade em patamar frágil com sinais incipientes de recuperação e inflação muito baixa. As tarifas comerciais acumuladas sobre a China de cerca de 54% aumentam os riscos para a atividade econômica e a probabilidade do governo aumentar os estímulos fiscais e monetários, assim como a chance de uma maior depreciação da moeda chinesa.

Brasil

No Brasil a inflação seguiu pressionada, com expectativas desancoradas. A atividade econômica segue robusta, com desemprego baixo e forte criação de vagas no mês de fevereiro. O novo crédito consignado privado entrou em operação e sugere um ritmo forte de concessões na modalidade, sendo mais um vetor de sustentação da atividade econômica à frente. O Banco Central subiu a taxa Selic em 1,0%, anunciou mais uma alta de menor magnitude na próxima reunião e parece estar tateando o final do ciclo de altas, ao dar ênfase às defasagens pelas quais operam os canais de transmissão da política monetária, o nível restritivo de juros e fazer menção à manutenção de juros alto por período prolongado, comunicação usual em finais de ciclos.

Posicionamento



Juros Brasil

Carregamos posição que se beneficia de um juros terminal mais baixo que o precificado.



Juros Internacionais

Carregamos posições que se beneficiam do fechamento de juros na Europa.



Moedas

Carregamos posições que se beneficiam da valorização da moeda americana frente ao real e a moeda chinesa.

Objetivos do Fundo

Fundo multimercado com atuação global nos mercados de juros e moedas. A análise de cenário é uma atividade complexa que requer atenção contínua. A equipe de gestão possui uma base macroeconômica robusta para identificar diferentes pontos de virada e responder rapidamente a eventos que sinalizam mudanças na perspectiva local e global. O resultado é um fundo que captura tendências e se adapta rapidamente a qualquer cenário.

45,82% do CDI

Rentabilidade no ano

110,11% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

105,09% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

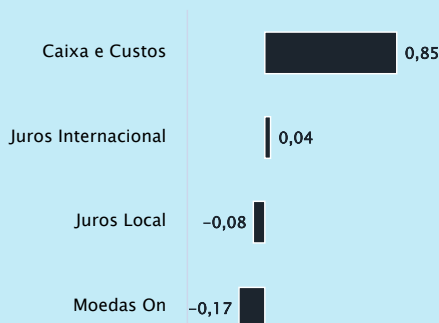
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



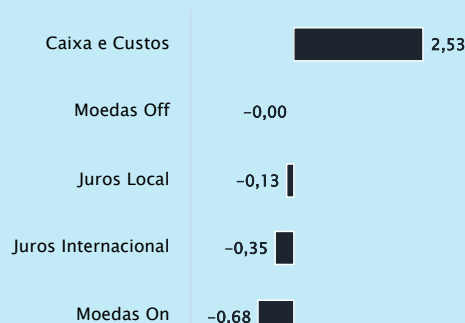
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %

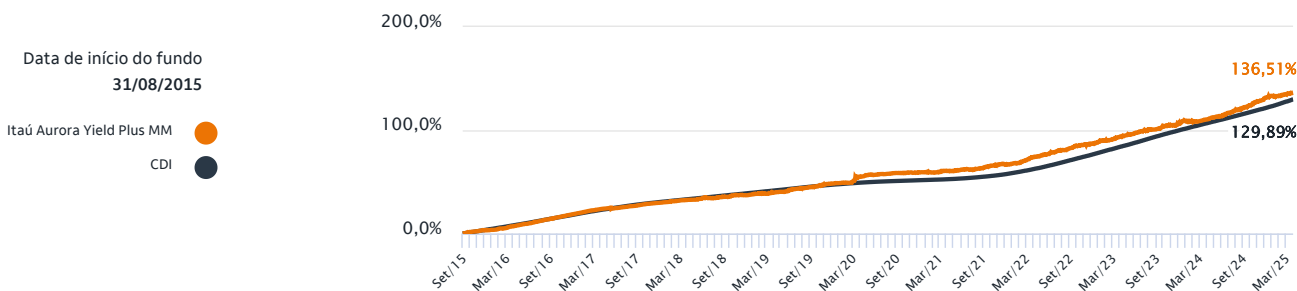


Contribuição no retorno no ano

Nominal em %



Retorno Acumulado



Retorno Mensal

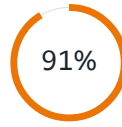
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano |
|-------------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 2025 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | -0,03% | 0,74% | 0,66% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,37% |
| CDI | 1,01% | 0,99% | 0,96% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2,98% |
| % CDI | -2,92% | 74,62% | 68,43% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 45,82% |
| 2024 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | -0,11% | -0,22% | 0,80% | 1,02% | 0,60% | 1,38% | 1,16% | 1,06% | 1,01% | 1,70% | 1,44% | 1,04% | 11,40% |
| CDI | 0,97% | 0,80% | 0,83% | 0,89% | 0,83% | 0,79% | 0,91% | 0,87% | 0,83% | 0,93% | 0,79% | 0,93% | 10,87% |
| % CDI | -11,40% | -27,93% | 96,37% | 114,83% | 72,04% | 174,48% | 127,40% | 121,92% | 121,45% | 182,77% | 181,98% | 111,91% | 104,86% |
| 2023 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | 0,77% | 0,55% | 1,29% | 0,82% | 1,00% | 0,93% | 0,82% | 0,22% | 1,15% | 0,94% | 0,26% | 1,79% | 11,07% |
| CDI | 1,12% | 0,92% | 1,17% | 0,92% | 1,12% | 1,07% | 1,07% | 1,14% | 0,97% | 1,00% | 0,92% | 0,90% | 13,05% |
| % CDI | 68,85% | 60,25% | 109,91% | 89,32% | 88,86% | 86,70% | 76,66% | 19,72% | 118,26% | 94,27% | 27,79% | 199,81% | 84,81% |

Comentários da Gestão

115 Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

1,33% Volatilidade 12 meses

Características

| | | |
|---|---|--|
| Volume Global Mínimo* R\$ 1,00 | Taxa Total Máxima 0,90% | Horário para Movimentação Até às 14:30 |
| Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso | Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI | Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 |
| Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 1.802.780.561,65 | Público Alvo Público Em Geral | Cota de resgate (dias úteis): D+0 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1 |

Taxas do Produto

| | Administração | Custódia | Distribuição | Gestão |
|---------------------|---------------|----------|--------------|--------|
| Taxa cobrada ao ano | 0,04% | 0,03% | 0,10% | 0,73% |
| Taxa máxima ao ano | 0,04% | 0,03% | 0,10% | 0,73% |

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Informações relevantes

ITAÚ AURORA YIELD PLUS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 22.428.807/0001-62 - 31/03/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento, pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de renda fixa de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração, se houver. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS JUROS E MOEDAS - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que têm como objetivo buscar retorno no longo prazo por meio de investimentos em ativos e derivativos de renda fixa, admitindo-se estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira. Excluem-se estratégias que impliquem exposição de renda variável (ações etc.) e commodities. Início do fundo em: 31/08/2015. Taxa de Administração máx.: 0,90%. Taxa de Performance: 20,0% do que exceder 100,0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

O Itaú Personalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.